

## I REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA DE 2013 PARA O SETOR LESTE DO NORDESTE

Recife, 21 de março de 2013.

Com a coordenação da Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC, nos dias 20 e 21 de março de 2013, estiveram reunidos em Recife no auditório da APAC, meteorologistas dos Centros Estaduais de Meteorologia da Região Nordeste e do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET. Simultaneamente, também ocorreu uma áudio conferência com meteorologistas do INPE/CPTEC em Cachoeira Paulista - SP, do INMET em Brasília, para elaborar o prognóstico climático referente ao período de abril a junho 2013 para o Nordeste do Brasil.

### ANÁLISE DAS CHUVAS OCORRIDAS EM FEVEREIRO DE 2013 NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Figura 1 mostra o campo de anomalias pluviométricas sobre o Nordeste durante fevereiro de 2013. Notam-se predomínio de anomalias negativas na maior parte da Região, como resultado do posicionamento mais ao norte da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). As poucas chuvas observadas e concentradas em poucos dias, principalmente no norte da Região, foram provocadas pela associação do Vórtice Ciclônico com a incursão da ZCIT mais ao sul.

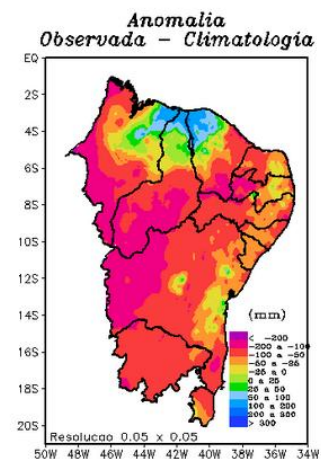
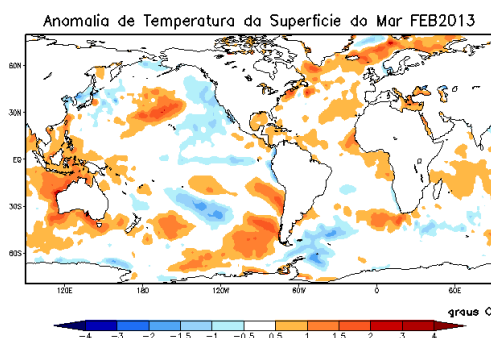


Figura 1 – Desvios das chuvas observadas em fevereiro de 2013.

### ANÁLISE DAS CONDIÇÕES OCEÂNICAS e ATMOSFÉRICAS GLOBAIS.



Os parâmetros oceânicos e atmosféricos de grande escala observados durante o mês de fevereiro de 2013, com destaque ao campo de anomalia da temperatura da superfície dos oceanos (figura ao lado), mostram a permanência de condições de neutralidade no Pacífico Equatorial, ou seja, não há influências significativas dos fenômenos El Niño/La Niña. O oceano Atlântico Tropical manteve a condição de resfriamento no setor sul e aquecimento no setor norte. Esse comportamento favorece a permanência da Zona de Convergência Intertropical (principal sistema meteorológico responsável pela ocorrência de chuvas no semiárido nordestino), para posições mais ao norte da Linha do Equador.

## PREVISÃO DAS CHUVAS PARA O TRIMESTE ABRIL A JUNHO DE 2013

De acordo com a maior parte dos modelos oceânicos e atmosféricos do CPTEC/INPE, NCEP, NCAR, COLA, NASA e FUNCEME assim como os modelos acoplados oceano-atmosfera do CPTEC/INPE, ECMWF, UKMET, assim como a discussão técnica, para o período de abril a junho de 2013, a previsão de consenso é de chuvas variando de normal a abaixo da média histórica para o setor Leste do Nordeste brasileiro e permanência de chuvas abaixo da média nas demais áreas do Nordeste. Ressalta-se, que nesse período, não está descartada a possibilidade de ocorrências de chuvas de intensidade moderada a forte, com alta variabilidade temporal e espacial em áreas na Região Nordeste, sendo de fundamental importância o monitoramento contínuo das condições atmosféricas sobre a Região e as condições oceânicas e atmosféricas globais.

A próxima reunião de análise climática será realizada no Estado de Alagoas (abril de 2013) sob a coordenação do Departamento de Meteorologia de Alagoas – DMET

### PARTICIPANTES PRESENCIAIS

EMPARN – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte  
FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos  
SEMARH – AL – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos  
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais  
INMET – Instituto Nacional de Meteorologia  
ITEP – Instituto Tecnológico de Pernambuco  
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco  
CODECIPE – Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Pernambuco  
CEDEC – Coordenadoria de Defesa Civil de Alagoas  
CENAD - Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres  
CEMESE – Centro de Meteorologia de Sergipe  
INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia